

**CUIDADO INTEGRAL ÀS PESSOAS VIVENDO COM HIV: SAÚDE BUCAL E  
POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE**

*Larissa Souza Santos Lins (18larissasouza@gmail.com)*

*Liliane Elze Falcão Lins Kusterer (lkusterer@gmail.com)*

A infecção pelo HIV, anteriormente associada a alta mortalidade, tornou-se uma condição crônica graças à terapia antirretroviral (TARV), aumentando a qualidade e expectativa de vida das pessoas vivendo com HIV (PVHIV). Contudo, o número de novos casos ainda é crescente, e o acesso equitativo a diagnóstico, tratamento e cuidados integrais não acompanha essa realidade, especialmente em países de baixa e média renda. Diante disso, o enfrentamento do HIV/AIDS demanda mais do que a simples oferta de antirretrovirais, exigindo políticas públicas que reconheçam as múltiplas vulnerabilidades das PVHIV, inclusive no que se refere à saúde bucal.

Com base em uma revisão de literatura em bases científicas como PubMed, Scopus e Scielo, o artigo destaca a importância de políticas como o UNAIDS e o PEPFAR, que atuam globalmente na prevenção e tratamento do HIV. No entanto, cortes recentes de financiamento, sobretudo por parte dos Estados Unidos, evidenciam a fragilidade dessas políticas diante de mudanças geopolíticas. A odontologia pode desempenhar papel essencial na saúde integral de PVHIV, visto que a infecção pelo HIV está relacionada a diversas manifestações orais, como candidíase, lesões virais e sarcoma de Kaposi. Ainda assim, a falta de políticas estruturadas nessa área dificulta o acesso e o cuidado adequado. Conclui-se que a atenção odontológica deve ser parte

integrante do cuidado às PVHIV, requerendo investimentos contínuos, políticas públicas específicas e uma abordagem interdisciplinar, em consonância com os princípios dos direitos humanos e da dignidade da pessoa humana.

Palavras-chave: políticas de saúde; saúde bucal; hiv.